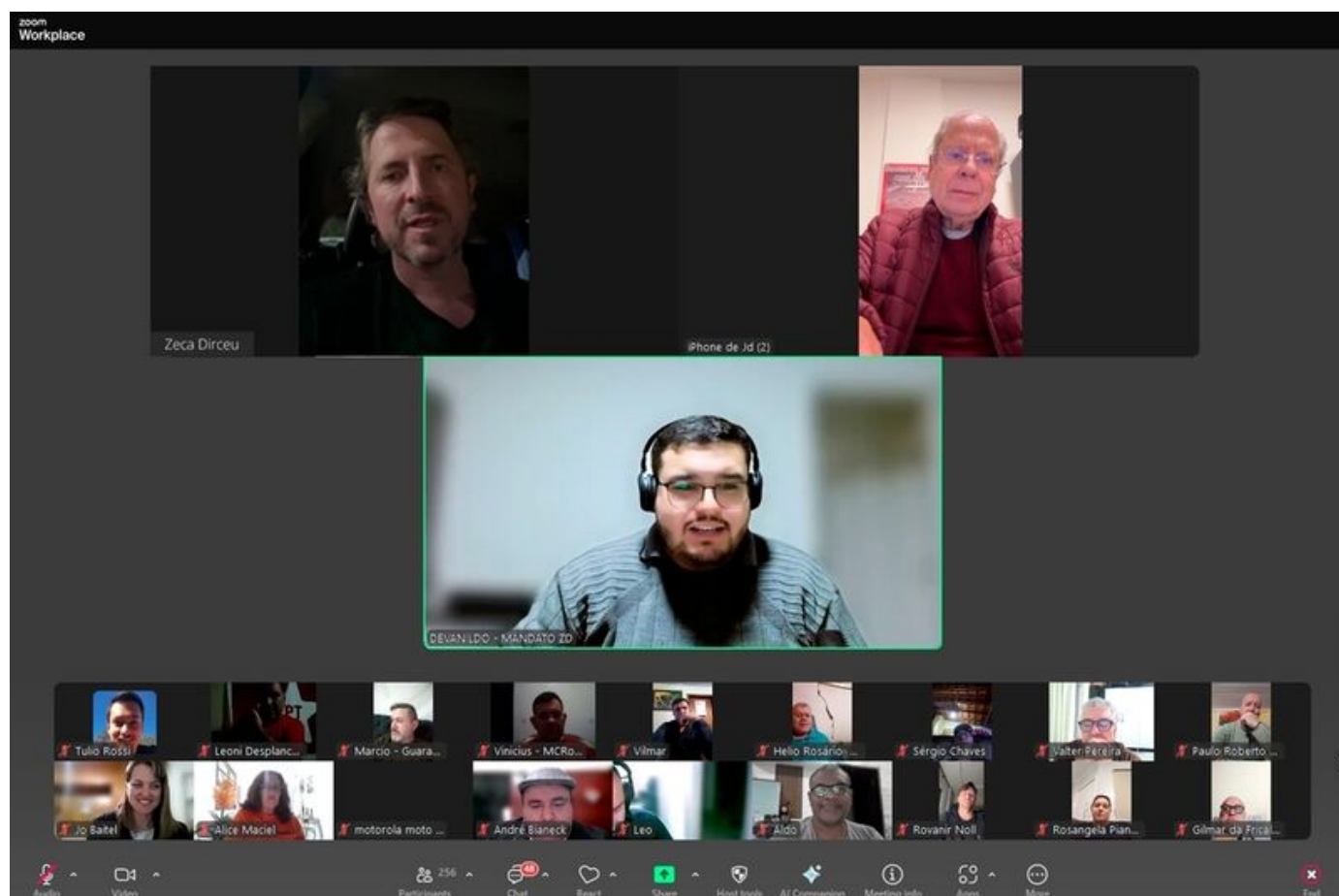


NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu reúne mais de 300 lideranças para defender a soberania nacional: “Não renunciaremos à democracia.”

21/07/2025



Em meio aos flagrantes ataques à soberania nacional, promovidos pelo presidente norte-americano Donald Trump, em conluio com a família Bolsonaro, dentro e fora do Brasil, mais de 300 lideranças petistas participaram, na noite deste domingo (20), de uma reunião virtual convocada pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) para debater os impactos e riscos ao país – à economia brasileira e ao estado democrático de direito – dessas graves interferências. O encontro contou com a presença do ex-ministro José Dirceu, do coordenador-geral das polícias jurídica e científica da Força de Segurança Nacional, delegado Pedro Filipe e exibiu falas do Presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro da Fazenda Fernando Haddad

que dão o tom da indignação da sociedade, dos poderes públicos diante dessa situação e da necessidade de mobilização popular.

Zeca fez uma pausa na sua campanha à presidência do diretório estadual do PT no Paraná para promover o debate, devido à urgência da questão, e diversas lideranças levantaram críticas à ausência de posicionamento firme por parte da direção estadual do PT no Paraná em não mobilizar as bases neste mesmo sentido.

No encontro, Zeca Dirceu convocou militantes, dirigentes municipais e parlamentares para discutir estratégias de enfrentamento às narrativas da extrema-direita, que tantos prejuízos causam à democracia brasileira. Também abordou impactos para a diplomacia e o comércio internacional, além do importante papel da militância do partido na conscientização da sociedade nessa hora. O evento trouxe à tona a preocupação com tentativas de desestabilização institucional, inclusive com articulações e interferências envolvendo atores estrangeiros.

“Hoje, vivemos novamente uma ameaça fascista da extrema-direita. Como no passado, o que está em jogo é o bem-estar de cada família brasileira, nossa economia, nossa cultura e, mais do que tudo, a nossa soberania, nossa independência e a democracia”, afirmou José Dirceu, em sua análise de conjuntura, comparando este momento com os períodos mais críticos da história mundial, como o avanço da extrema-direita na Europa no conflito da 2ª Guerra Mundial. “E estamos diante de um ato criminoso de traição nacional”, se referindo ao apoio da família Bolsonaro às taxações e ameaças de Trump.

O delegado Pedro Filipe enfatizou que a mobilização não é apenas uma disputa partidária, mas, sim, um chamado à resistência nacional. “Eu não tenho dúvida de que o Poder Judiciário não vai se deixar constranger, não vai se deixar abalar por essa tentativa de interferência. E nós vamos dar uma resposta”, disse.

Críticas e apelos por mobilização

A ausência de estratégias claras por parte da presidência estadual do PT no Paraná foi duramente criticada por diversas lideranças durante a reunião. A militante Maiara Oliveira foi enfática ao defender que esse tipo de espaço deveria ser promovido institucionalmente pelo partido. “Seria o papel da nossa direção estadual, trazendo debates para toda a base de filiados, para que a gente consiga construir espaços e fortalecer nossa ação”, afirmou.

Já o presidente eleito do PT em Cascavel, Roberto Americano, defendeu que a mobilização liderada por Zeca Dirceu demonstra “uma atitude de defesa do país, da bandeira brasileira, contra o projeto de destruição da família Bolsonaro”.

Zeca Dirceu: “Defender o Brasil é tarefa de todos”

Ao longo do encontro, o parlamentar reiterou a importância de ações organizadas nos municípios, envolvendo sindicatos, movimentos sociais e entidades de classe. “Esse é o objetivo: mobilizar, fazer reuniões, atos simbólicos, registrar e divulgar. O Brasil está sob ataque, e precisamos responder com união e organização”, declarou.

Zeca também destacou o papel estratégico que o atual cenário político oferece para ampliar o diálogo com setores ainda distantes da base tradicional do PT. “Abre-se para nós uma oportunidade de defender e dialogar com a indústria brasileira, com a cultura brasileira, com outros segmentos. Estamos fazendo falas que são de interesse comum”, disse, apontando para a necessidade de reconectar o partido com a população em defesa de causas nacionais.

Resistência democrática

O compromisso do deputado com a base foi muito acentuado por diversos militantes que participaram do encontro. A vereadora Miss Preta agradeceu a postura de Zeca: “A gente já vê a liderança e a diferença: ele se posiciona e busca melhorias”. Já Silvana Guzzo, militante em Dois Vizinhos, fez um desabafo sobre a falta de apoio do PT estadual em campanhas locais. “Se não fosse o Zeca, a nossa campanha nem teria existido. Ele foi o único que realmente apoiou”.

O advogado Daniel Godoy destacou a gravidade do momento político e a importância de iniciativas para reagir às ameaças à democracia e fortalecer o campo progressista. “Neste momento, precisamos: fortalecer politicamente o nosso governo para que ele possa enfrentar, com apoio popular, os desafios que estão postos”.

A reunião foi um passo importante para reacender a chama da militância petista. “É hora de unirmos forças, de cada sindicato, cada associação, cada município, para defender o Brasil e nossa democracia. Vamos responder com organização, diálogo e ação firme, pois a vitória da soberania nacional depende da nossa mobilização”, concluiu Zeca Dirceu.